



**SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

www.suframa.gov.br

Clipping Local e Nacional On-line

Nesta edição **8 matérias**

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, quinta-feira, 6 de dezembro de 2012

A CRITICA Com baixo Índice de Desenvolvimento Econômico, Manaus lidera na geração de empregos 1 VEICULAÇÃO LOCAL	
AMAZONAS EM TEMPO Comércio espera aumento de até 5% nas vendas, diz Fecomercio..... 2 VEICULAÇÃO LOCAL	
AMAZONAS EM TEMPO Aprovação das novas regras do ICMS acaba com a guerra fiscal, garante Aziz..... 3 VEICULAÇÃO LOCAL	
DIÁRIO DO AMAZONAS Samsung inaugura a primeira loja no Norte do País 4 VEICULAÇÃO LOCAL	
G-1 Governador do AM diz que resolução do ICMS irá estabilizar a Zona Franca 5 VEICULAÇÃO NACIONAL	
BLOG DA FLORESTA Omar Aziz: "Nova resolução sobre ICMS acaba com a guerra fiscal e garante estabilidade à ZFM" 6 VEICULAÇÃO NACIONAL	
BLOG DO RONALDO TIRADENTES Proposta sobre ICMS acaba com guerra fiscal e garante estabilidade à ZFM, diz Omar Portal da CBN Manaus 7 VEICULAÇÃO NACIONAL	
CORREIO DA AMAZÔNIA Chico Preto destaca liderança de Omar na defesa da ZFM contra unificação do ICMS 8 VEICULAÇÃO NACIONAL	

	VEÍCULO A CRITICA	EDITORIA	
	TÍTULO Com baixo Índice de <u>Desenvolvimento Econômico</u>, <u>Manaus</u> lidera na geração de empregos		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO LOCAL	

Manaus abriga aproximadamente 900 mil trabalhadores e a taxa de crescimento do emprego desde 1990 é de 143%, a primeira colocação entre as metrópoles brasileiras

Brasil Metro, relatório produzido sobre a economia das 13 maiores metrópoles do País, mostra que **Manaus** ocupa a 11ª posição no Índice de Desempenho Econômico, elaborado com dados que combinam crescimento do emprego e variação do Produto Interno Bruto (**PIB**) per capita em 2012.

Manaus abriga aproximadamente 900 mil trabalhadores e a taxa de crescimento do emprego desde 1990 é de 143%, a primeira colocação entre as metrópoles brasileiras. O **PIB** de US\$ 31 bilhões em 2012 a posiciona em 12º lugar entre as 13 regiões metropolitanas brasileiras, mas a taxa de crescimento do **PIB** desde 1990 é a maior entre seus pares.

Pífios

Os níveis educacionais em **Manaus** são geralmente mais baixos do que os de outras grandes regiões metropolitanas brasileiras. Sua taxa de alfabetização para a população acima de 10 anos de idade é de 95%, colocando-a em 10º entre as grandes regiões metropolitanas, mas ainda superior à taxa nacional, de 91%. Entre a população com 25 anos de idade ou mais, apenas 10% concluíram o ensino superior – a taxa mais baixa entre as 13 grandes regiões metropolitanas e ligeiramente menor do que a taxa nacional, de 11%.

Dentro de um contexto global que abrange as 300 maiores economias metropolitanas do mundo em 55 países, a pesquisa apresenta um índice de desempenho no qual Porto Alegre ocupa a 182ª posição.

O **Brasil** Metro mostra ainda que as 13 maiores economias metropolitanas brasileiras são responsáveis por 33% da população, 56% do **PIB** e um terço de todas as **exportações** do país, incluindo um terço das **exportações** para os Estados Unidos. As regiões pesquisadas estão localizadas em 10 estados brasileiros e, em oito deles, são responsáveis por mais da metade do **PIB**. Além disso, em 10 das 13 regiões, o emprego cresceu mais rápido do que a média nacional em 2012.

O Global Cities Initiative é resultado de uma parceria entre a Brookings Institution e o J.P. Morgan, que visa estreitar relações comerciais entre metrópoles dos Estados Unidos e similares ao redor do mundo.

A pesquisa foi apresentada durante o último dia do evento, realizado em São Paulo entre os dias 27 e 30 de novembro, e contou com parceria local do Centro de Liderança Pública (CLP). Ela fornece a primeira análise abrangente das metrópoles brasileiras partindo de critérios como **PIB** per capita, população, emprego, **exportações**, educação e migração, classificando seu desempenho entre as 300 maiores economias metropolitanas do mundo em 2012.



VEÍCULO AMAZONAS EM TEMPO	EDITORIA	
TÍTULO Comércio espera aumento de até 5% nas vendas, diz Fecomercio		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO LOCAL

Com a proximidade do Natal, o varejo de **Manaus** que se prepara para um crescimento de 4,5% no volume de clientes em relação ao ano passado, espera inicialmente resultados 5% maiores nas vendas, com variação de 2% para cima ou para baixo.

No contexto natalino deste ano, os presentes mais procurados, por ordem de preferência, deverão ser os artigos de vestuário, calçados, brinquedos, produtos tecnológicos, cosméticos e perfumaria.

Os dados preliminares sobre a preferência de compra dos consumidores foram divulgados nesta quarta-feira (5) pela Federação do **Comércio** do Estado do **Amazonas** (Fecomercio), segundo a qual os gastos médios deverão girar em torno de R\$ 120 em cada item comprado.

Segundo o economista-chefe da instituição, José Fernando Silva, a demanda por vestuários e calçados deve

concentrar cerca de 20% do total de clientes, enquanto os brinquedos e artigos de tecnologia, como smartphones, notebooks e ultrabooks, devem dividir 17% do consumo sazonal no período natalino.

“Além disso, preliminarmente foi detectado que os bens duráveis como geladeira, TV e os eletroeletrônicos de modo geral vão fechar com 13% da preferência dos clientes”, assegurou.

Essa confiança do **comércio** no período natalino foi também detectada em estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV) que confirmou a perspectiva de aceleração do ritmo de atividade do setor no quarto trimestre do ano.

Segundo o Indicador Trimestral do Índice de Confiança do **Comércio** (Icom) calculado pela FGV, entre outubro e novembro, houve aumento de 130,6 para 132,8 pontos no otimismo em relação aos negócios.

	VEÍCULO AMAZONAS EM TEMPO	EDITORIA	
	TÍTULO Aprovação das novas regras do <u>ICMS</u> acaba com a guerra fiscal, garante Aziz		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO LOCAL	

O governador Omar Aziz disse nesta quarta-feira (5) que, se a proposta apresentada pelo ministro da Fazenda, Guido Mantega, for aprovada da forma como apresentada acarretará o fim da guerra fiscal entre os Estados, garantindo estabilidade à indústria local.

A resolução, enviada ontem (4) ao Senado Federal, propõe uma alíquota única de 4% na cobrança do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para todos os Estados, exceto para o Amazonas.

“Se ficar esse diferencial, com o Amazonas tendo 12% e os outros estados com 4%, será muito bom para a gente, pois garante nossa competitividade”, disse o governador.

Omar Aziz ressaltou que conversou com Mantega na última reunião de governadores, em Brasília, quando a alíquota única foi tratada.

Na ocasião, o governador mostrou que o problema do Amazonas não se limitava à perda de arrecadação de ICMS, que poderia ser reposta com o fundo criado pelo Governo Federal, a partir da aplicação da nova regra, mas à cadeia produtiva do Polo Industrial de Manaus (PIM) como um todo.

“A proposta apresentada ontem pelo ministro Guido Mantega é boa para Manaus, mas esperamos que ela seja votada daquela forma. Outras empresas se instalarão aqui e nós teríamos um diferencial significativo para manter a competitividade dos produtos feitos no Estado”, explicou.

O governador aproveitou a ocasião para falar sobre os planos da sua gestão em relação aos municípios nos próximos dois anos, quando pretende investir em infraestrutura e projetos voltados para a geração de renda e oportunidades, além de sugerir os prefeitos sobre algumas questões relativas à administração.

Entre as questões mais preocupantes para os novos prefeitos, na avaliação do governador, estão a inadimplência e a falta de equilíbrio das finanças dos municípios com a perda de recursos do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e a perspectiva não tão boas de crescimento econômico do país.

Entre as orientações repassadas pelo governador estão o enxugamento da máquina e o cuidado para não ter problemas com inadimplência.

“Alguns municípios estão tão inadimplentes, que o Estado não pode fechar convênio para realizar obras. Se não tiver uma reforma administrativa e o enxugamento da máquina, vocês terão dificuldades para administrar”, aconselhou.



VEÍCULO DIÁRIO DO AMAZONAS	EDITORIA	
TÍTULO Samsung inaugura a primeira loja no Norte do País		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO LOCAL

A loja traz uma variedade de produtos como smartphones, tablets, câmeras e notebooks

Manaus - A Samsung inaugurou a primeira loja do Norte em **Manaus** na noite desta quarta-feira (5). O evento contou com a presença do ator Rodrigo Hilbert.

A nova loja, localizada no segundo piso do **Amazonas** Shopping, traz uma variedade de produtos como smartphones, tablets, câmeras e notebooks. Segundo a gerente de

marketing Ana Paula Okamoto, a franquia veio preparada com diferencial no atendimento em eletrônicos. "Temos um treinamento específico para os vendedores", adiantou.

Ela explicou que a escolha da franquia por **Manaus** se deve ao crescimento econômico. "Houve um aumento no poder aquisitivo dos manauaras e o potencial de **mercado** é alto", afirmou. "Temos a perspectiva de abrir outras lojas no Norte".

	VEÍCULO G-1	EDITORIA	
	TÍTULO Governador do AM diz que resolução do <u>ICMS</u> irá estabilizar a <u>Zona Franca</u>		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL

Omar Aziz enviou proposta ao ministro da Fazenda nesta terça-feira (4).

Medida deverá acarretar o fim da guerra fiscal entre os estados do país.

Nesta terça-feira (4), o governador Omar Aziz enviou uma proposta ao Senado Federal, estabelecendo uma alíquota única de 4% na cobrança do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para todos os estados, e mantendo a excepcionalidade do Amazonas. Segundo o governador, caso seja aprovada pelo ministro da Fazenda, Guido Mântega, a medida acarretará o fim da guerra fiscal entre os estados, garantindo uma estabilidade maior à economia do Amazonas.

A declaração foi feita nesta quarta (5), durante o encerramento do seminário 'Transição de Governo nos Municípios Brasileiros: Providências e Cautela', organizado pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE). "Se ficar esse diferencial, com o Amazonas tendo 12% e os outros estados

4%, será muito bom para gente, pois garante nossa competitividade", disse.

No discurso, Omar Aziz também ressaltou que a manutenção das vantagens comparativas da Zona Franca de Manaus (ZFM) em relação ao ICMS foi um compromisso assumido pela presidente Dilma Rousseff com o Estado do Amazonas.

Ele disse ainda que conversou com o ministro Guido Mântega na última reunião de governadores, em Brasília, quando a alíquota única foi tratada. Na ocasião, mostrou que o problema do Amazonas não se limitava à perda de arrecadação do ICMS, que poderia ser reposta com o fundo criado pelo Governo Federal, a partir da aplicação da nova regra, mas a toda a cadeia produtiva da Zona Franca de Manaus.

	VEÍCULO BLOG DA FLORESTA	EDITORIA	
	TÍTULO Omar Aziz: “Nova resolução sobre <u>ICMS</u> acaba com a guerra fiscal e garante estabilidade à <u>ZFM</u>”		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL

O Governador Omar Aziz disse nesta quarta-feira, 5, que se a proposta de resolução enviada na última terça-feira, dia 4, ao senado federal, estabelecendo uma alíquota única de 4% na cobrança do Imposto Sobre Circulação de **Mercadorias** e Serviços (**ICMS**) para todos os estados mantendo a excepcionalidade do **Amazonas**, e for aprovada da forma que foi apresentada pelo ministro da Fazenda, Guido Mântega, acarretará o fim da guerra fiscal entre os estados, garantindo uma estabilidade maior à economia do **Amazonas**.

O Governador também disse que, se ficar esse diferencial, com o **Amazonas** tendo 12% e os outros estados com 4%, será muito bom para o nosso estado, pois garante nossa competitividade.

Omar Aziz ressaltou que a manutenção das vantagens comparativas da **Zona Franca** de **Manaus (ZFM)** em relação ao **ICMS** foi um compromisso assumido pela presidente Dilma Rousseff com o estado do **Amazonas**.

O Governador disse ainda que, conversou com o ministro Guido Mântega na última reunião de governadores, em Brasília, quando a alíquota única foi tratada.

Na ocasião, mostrou que o problema do **Amazonas** não se limitava à perda de arrecadação de **ICMS**, que poderia ser repostada com o fundo criado pelo **Governo Federal**, a partir da aplicação da nova regra, mas a toda a cadeia produtiva da **Zona Franca** de **Manaus**.

	VEÍCULO BLOG DO RONALDO TIRADENTES		EDITORIA
	TÍTULO Proposta sobre <u>ICMS</u> acaba com guerra fiscal e garante estabilidade à <u>ZFM</u>, diz Omar Portal da CBN <u>Manaus</u>		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL

Se for aprovada da forma como foi apresentada pelo ministro da fazenda, Guido Mântega, a proposta de resolução enviada na última terça-feira (4) ao Senado, estabelecendo alíquota única de 4% na cobrança do Imposto Sobre Circulação de **Mercadorias** e Serviços (**ICMS**) para todos os estados, mantendo a excepcionalidade do **Amazonas**, acarretará o fim da guerra fiscal entre os Estados, e garantirá maior estabilidade à economia do Estado.

A afirmação foi feita nesta quarta-feira (5), pelo governador Omar Aziz. O governador disse, que, se ficar esse diferencial, com o **Amazonas** tendo 12% e os outros estados com 4%, “será muito bom para o nosso estado, pois garante nossa competitividade.”

Omar ressaltou que a manutenção das vantagens comparativas da **Zona Franca** de **Manaus (ZFM)** em relação ao **ICMS** foi um compromisso assumido pela presidente Dilma Rousseff com o Estado do **Amazonas**.

O governador disse, ainda, que conversou com o ministro Guido Mântega na última reunião de governadores, em Brasília, quando o assunto foi tratado.

Na ocasião, o ministro mostrou que o problema do **Amazonas** não se limitava à perda de arrecadação de **ICMS**, que poderia ser reposta com o fundo criado pelo **Governo Federal**, a partir da aplicação da nova regra, mas a toda a cadeia produtiva da **Zona Franca** de **Manaus**.

	VEÍCULO CORREIO DA AMAZÔNIA		EDITORIA
	TÍTULO Chico Preto destaca liderança de Omar na defesa da <u>ZFM</u> contra unificação do <u>ICMS</u>		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL

O deputado estadual Marco Antônio Chico Preto (PSD/AM), destacou na manhã da quarta-feira, 5, a liderança do governador Omar Aziz (PSD/AM) na defesa da Zona Franca de Manaus diante da proposta de unificação da alíquota do ICMS em 4%, defendida pelo Governo Federal.

O líder da maioria na Assembleia disse ainda, que a manifestação do ministro da Fazenda Guido Mantega, favorável à manutenção de uma alíquota diferenciada para o Amazonas, de 12%, evidencia o compromisso do próprio Governo Federal pela preservação das prerrogativas constitucionais da ZFM.

“O governador Omar Aziz conseguiu sensibilizar e mostrar as questões legais que envolvem a Zona Franca de Manaus e o Pólo Industrial de Manaus. E de toda essa movimentação capitaneada por ele chegamos a esse momento no qual o ministro Guido Mantega entrega a proposta de alíquotas e preserva a alíquota própria do Estado do Amazonas”, afirmou, destacando o contado com a bancada federal, a equipe econômica do Governo Federal, com as lideranças partidárias no Congresso e com toda a bancada do PSD.

Segundo ele, essa meia vitória representa um alívio para os amazonenses e vai se consolidar no momento em que o Senado aprovar a proposta técnica entregue pelo ministro Guido Mantega, que foi elaborada por técnicos do Ministério

da Fazenda, em consonância com a Procuradoria daquela pasta e a Advocacia Geral da União, respeitando, a exemplo de outros pareceres, os direitos constitucionais da Zona Franca de Manaus e a excepcionalidade do Polo Industrial de Manaus.

Chico Preto lembra, ainda, que o parecer da Procuradoria Geral da República, da semana passada, reconhece ao Amazonas os direitos assegurados na Carta Magna e acaba de uma vez por todas as pretensões do governo paulista de ver declarada a inconstitucionalidade da lei 2826, que sustenta a política estadual de incentivos fiscais levada a efeito com base no ICMS.

“Esse é o fruto do trabalho, da aglutinação, da construção de alianças e da vigilância constante realizada pelo Governo do Amazonas, comandado pelo governador Omar Aziz, que é um exponencial nesse processo”, completou, lembrando que o governo tem compromisso com a manutenção de empregos e geração de mais renda para os trabalhadores.